1 **ATA N. 07 – REUNIÃO DO FÓRUM INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DOS**
2 **PLANOS EDUCAÇÃO**
3

4 As 14h00 min do dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e dois, na Sala
5 de Reuniões nº 03, 1º Andar, da Sede das Promotorias de Justiça da Capital,
6 localizada no endereço, Avenida Desembargador Milton Figueiredo Ferreira Mendes,
7 S/N, Setor D, Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT, deu-se início a 3º Reunião
8 do Fórum Intersectorial de Acompanhamento dos Planos de Educação (FAIPE) do
9 ano de 2022, com a seguinte pauta: **1. Resultado das avaliações de 2022 das**
10 **redes escolares municipais e estaduais; 2. Recomendações do CNE, Busca**
11 **Ativa Escolar, Recomposição da aprendizagem para 2023.** A reunião foi presidida
12 pelo Promotor de Justiça, Dr. Miguel Shlessarenko Junior, e estavam presentes: Raiane
13 Nunes representantes da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Valdelice de
14 Oliveira Holanda, representante da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-MT); Vanilda
15 Carvalho Mendes e Sandra Regina de S. Ghonem representantes da União Nacional dos
16 Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME-MT); Eva de Paulo Vieira representante da
17 União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME); Valdelice de Oliveira
18 Holanda e Lucas de Souza, representante da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-MT);
19 Itamar Bressan representante do Fórum Estadual de Educação; Débora Marques Vilela,
20 Elijane Gonçalves Lopes, Feliciano C. Figueiredo, Marco Antônio Braga e Solange M.M.R.A.
21 da Silva representante da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá (SME); Edinéia
22 Domingas de Miranda e Maria Alice de Barros Silva, representantes da Secretaria Municipal
23 de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Várzea Grande (SMECEL); Rosa Maria de Araújo
24 Luzardo representante do Conselho Estadual de Educação (CEE); Euripéia de Faria Silva
25 representante do Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CMAE); Francisca Rosa
26 Barbosa representante da Comissão de Educação; ; Maria Luiza Bartmeyer Zanirato
27 representante do Sindicato dos Trabalhadores (SINTEP); Carlos Alberto Caetano
28 representante da Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR); Janaina
29 Nasser e Maria Luiza Trovan representantes do Sindicato dos Servidores Públicos da
30 Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso (SINPROTEC). Ao iniciar a reunião,
31 **Dr. Miguel Shlessarenko Junior**, cumprimentou e agradeceu a todos (as) presentes, pontuou
32 sobre a recomendação do Conselho Nacional do Ministério Público, onde posiciona sobre o
33 cuidado que os Promotores devem ter com a Recomposição da Aprendizagem e Busca Ativa,
34 existe uma preocupação sobre os Planos dos Municípios, sobre dos temas supracitados, a
35 avaliação de forma geral e individualizada por estudante e instituição, fazendo uma análise
36 dos resultados positivos e negativos, propondo a reformulação para 2023 de cada município e
37 a causa da evasão escolar, bem como o acolhimento do estudante após o retorno à escola,
38 com atividade especializada, com aproveitamento e atrativo para o mesmo, ressalta que os
39 alunos voltam para a escola após a busca ativa, mas, evadem por falta de atrativos ou por já
40 estarem reprovados por falta, logo, direcionou sua fala para as apresentações dos órgãos, aqui
41 representados, iniciando pela SEDUC, logo após SME, SMECEL e UNDIME; aberta a fala
42 para as indagações foram feitas todas as perguntas, para serem respondidas posteriormente.
43 Iniciando as perguntas o Promotor indagou sobre quais as causas do abandono escolar para
44 serem relacionadas e alertadas sobre os principais motivos, salientou-se sobre os dados do
45 censo, vem com um ano de atraso e o levantamento é realizado de forma não real, a
46 representante da UNDIME, salienta sobre a nova composição do ICMS, onde as escolas que
47 melhorarem seus índices de aprendizagens receberão 10% de verba a mais, perguntou-se
48 quais foram as atividades realizadas para atender aos alunos que tiveram prejuízo na
49 aprendizagem devido a falta de internet, houve um trabalho paralelo que atendeu

50 principalmente as escolas do campo e periferias; salienta que esse agrave torna a
51 desigualdade racial ainda mais grave, pontua ainda sobre a saúde integral dos profissionais
52 de educação e valorização dos mesmos, seria melhor investir nos profissionais das escolas
53 que mais necessitam de ações, buscando um resultado melhor, do que premiar a escola que
54 está melhor; o promotor ressalta sobre o índice da OCDE de outubro de 2022, onde diz que
55 35,9% dos jovens entre 15 e 24 anos, não querem nem estudar, nem trabalhar, o que preocupa
56 muito; representante do SINTEP atenta pela volta da COVID 19, indaga sobre a ação
57 conjunta da saúde com a educação, qual será o foco do Fórum para 2023, o aumento da
58 população estudantil da rede municipal de ensino, ou seja, séries iniciais estaduais sendo
59 redimensionadas para o município, finaliza sobre a formação dos estudantes no sentido de
60 profissionalização; a representante do CEE pontua já estão viabilizando a elaboração de um
61 documento, um parecer orientativo, para auxiliar na recuperação da aprendizagem para 2023,
62 salienta ainda, que os municípios precisam ter projetos específicos, para resgatar a
63 aprendizagem, pois assim se efetivarão os resultados positivos; indagou-se também sobre as
64 salas provisórias ou salas móveis, o por quê está se fechando escolas e abrindo essas salas
65 sem condições de abrigar adequadamente os estudantes; o representante do CEPIR pontua
66 sobre o plano de analfabetos, que com a pandemia e o fechamento das escolas, acentuou
67 ainda mais, principalmente as quilombolas e indígenas, no que tange os planos municipais
68 não estão contemplando as leis das diversidades, afro e indígenas, finaliza, dizendo que os
69 municípios precisam olhar para os dados apresentados e rever seus planos, a representante da
70 SEDUC, pontuou sobre o sistema único de educação, que estão em aprendizado, pois todos
71 teremos que nos organizar, o redirecionamento escolar, esclarece que o estado não tira
72 recurso do município, que o FUNDEB repassa a verba para o município e o governo vem
73 entregado prédios, para que essas turmas e escolas sejam realocadas, com equipamentos,
74 finaliza, com o Programa Alfabetiza, que premiou 100 escolas com recursos, as melhores e
75 piores apontadas nos índices de alfabetização; a representante da SMECEL, coloca que a
76 falta da vacinação, nas crianças menores, infelizmente é uma situação cultural, que não
77 depende das unidades escolares e sim dos familiares. Em seguida sem mais falas, Dr. Miguel
78 Shhessarenko Junior, pontua que para 2023 a 1ª reunião do Fórum só será agendada de março
79 em diante, assim já teremos para apresentar os resultados de avaliações, números de
80 matrículas, novas unidades escolares, Busca ativa, este ano de 2022, foi feita o debate entre
81 composição da aprendizagem e busca ativa pelo fato de ter impactado no Plano de Educação
82 e na retomada das escolas, pontua ainda que a nova regulação Fundeb, o ICMS educacional,
83 que impactarão no financiamento da Educação como um todo, se faz necessário esclarecer
84 muito bem, pois, pode gerar organização nos sistemas de ensino, finalizando como
85 encaminhamento para 2023, focar nos Planos de recomposição de aprendizagem e Busca
86 ativa escolar, fazendo os aperfeiçoamentos em cada plano, inserindo todos os itens
87 necessários, contemplando a formação dos profissionais da educação e estudantes e,
88 identificando e especificando as causas da evasão escolar, pela Busca ativa, para que se
89 aperfeiçoem os planos de recomposição de aprendizagem; retomar a avaliação dos Planos de
90 Educação, nesse ano foram definidas e discutidas as 5 metas, **Meta 01**, referente a
91 universalização da Educação Infantil na Pré-escola e ampliar a oferta de Educação Infantil
92 em Creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3
93 (três) anos; **Meta 04**, que diz respeito a Educação Inclusiva, e visa universalizar para a
94 população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do
95 desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao
96 atendimento educacional especializado; **Meta 05**, alfabetizar todas as crianças, no máximo,
97 até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; **Meta 07**, fomentar a qualidade da
98 educação básica em todas as etapas e modalidades; **Meta 09**, elevar a taxa de alfabetização

99 da população com 15 (quinze) anos ou mais e erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir
100 em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional; **Meta 10**, oferecer, no
101 mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos
102 ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional; onde podemos
103 inserir a fomentação da integração da Cultura Afro e Indígena nos currículos e formar um
104 comitê de monitoramento da inserção dessas matérias tanto na rede estadual, como privada
105 conforme MP vem discutindo junto ao CEPPIR; a UNDIME e AMM, incentivar os municípios
106 a criar os planos de recomposição de aprendizagem e busca ativa para melhorar os dados,
107 fazendo avaliação dos seus planos, revendo o que não foi realizado para chegar em 2024 com
108 um novo plano antecipando os problemas, agradece mais uma vez e finaliza sua fala. Nada
109 mais havendo a constar, eu, Lúcia Maciel Couto, lavro e encerro a presente Ata.